ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1944 N.º 7658

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A ocupação

da Hungria por tropas alemãs

Assumiu o poder

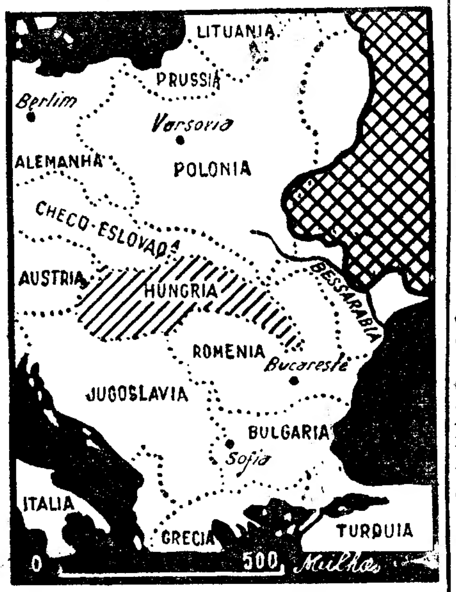
o antigo ministro *Bela Imredy*

ESTOCOLMO, 21 — Segundo uma mensagem de Berlim para o «Morgen Tidningen», as tropas alemãs entraram na Hungria, ontem. Anuncia-se que assumiu o poder o antigo Primeiro ministro, Bela Imredy, a-fim de aplanar o caminho aos alemães. Os circulos competentes de Berlim esperam que os alemães tomem iguais precauções na Romenia e na Bulgaria.— (Reuter).

A explicação de Berlim

ESTOCOLMO, 21—A primeira explicação de Berlim recebida nos circulos

(Continuação da pag. central)



Este mapa mostra a Hungria, que foi ocupada por tropas alemãs, em relação com os outros paises balcanicos aderentes do Eixo

O pintor junto do seu ultimo quadro «Os Tanoeiros»

VIDA GLORIOSA

Os olhos ardentes

que pintaram o «Amor e Psiché» já não alcançam a luz

Os 80 anos de mestre Veloso Salgado

Faz daqui a dias oitenta anos—2 de abril de 1944—Mestre Veloso Salgado. De todos os grandes da pintura, ele é o unico sobrevivente, roble gigantesco que ficasse sózinho no meio dos troncos que cairam fendidos pelo rachador tragico da morte.

Os seus olhos, que se enbriagavam de luz, em epilepsias de côr, já não divizam a paleta maravilhosa. Há três anos que deixou de pintar. Como se dissessemos—deixou de viver! Sorri, extasia-se com o netinho, revê com as pupilas, embaciadas de lagrimas, os ultimos trabalhos, e afasta-se, como uma sombra, num silencio que seria doloroso tocar. Fala pouco, cada vez menos, embevecido na sua paisagem intima, recordações dos velhos mestres, depois dos discipulos, entre os quais ele, que lhes sucederam; um ou outro perfil fugitivo; os olhos dôces de Teixeira Lopes, que faziam vibrar os alabastros—e o seu Ventura Terra, o mais dilecto de todos, em cuja casa do norte ia passar longas temporadas. Esquece e pergunta—onde está o Marques da Silva?

1884—vinte anos; 1904—quarenta anos; 1944—oitenta anos! Grande existencia e admiravel labor! E sempre a pintar, ensinando a pintar, dividindo a vida, entre a velha Escola de Belas Artes e o seu «atelier», do qual saíram centenas, se não milhares de trabalhos.

ARTUR PORTELA

(Continua na 7.ª pag.)

O Govêrno

finlandês declarou que se malograram as negociações de paz

com a Russia

HELSINQUIA, 21—O governo finlandês publicou, esta manhã, um comunicado oficial, no qual declara que as condições de armisticio se consideram inaceitaveis.

O texto dêsse comunicado diz o seguinte:

«E' dever do govêrno da Finlandia procurar todas as diferentes possibilidades que surjam para a salvaguarda da liberdade e da independencia do país. Assim, o govêrno procura conhecer em que condições será restabelecida a paz entre a Finlandia e a Russia e se essas condições garantem uma paz honrosa e duravel. O govêrno informou o Parlamento, em 29 de fevereiro, das condições de armisticio que o conselheiro de Estado, Passikivi, obtivera em Estocolmo do representante da Russia naquela capital. A despeito dessas condições serem duras, o govêrno da Finlandia não quis deixar de aproveitar a possibilidade de prosseguir as conversações que pudessem esclarecer a questão. Assim, sugeriu ao Parlamento a necessidade de continuar as negociações para obter uma paz para a Finlandia em termos os mais favoraveis que foi possivel. A maioria do Parlamento concordou com diplomaticos sobre a ocupação da Hungria é de que ela foi efectuada para reforçar o pacto das 3 potencias.

(Continua na pag. central)

Em Paços de Brandão

Foi destruida pelo fogo

a maior fábrica de cortiças do Norte

10 mil contos de prejuizos

500 pessoas sem trabalho

PORTO, 21. (Pelo telefone).—No lugar de Relvas de Lamas (Paços de Brandão), concelho de Vila da Feira, declarou-se esta madrugada, cêrca das 5 horas, um violentissimo incendio na fabrica de cortiças da firma Amorim & Irmão, a maior de todo o norte, onde trabalhavam cêrca de 500 operarios de ambos os sexos.

Só ás 7 horas é que compareceram os primeiros socorros, constituidos pelos Bombeiros Voluntarios de Vila da Feira que, ao chegar ao local do sinistro, depararam com a enorme fabrica transformada numa imensa fogueira.

Reconhecendo a insuficiencia do seu material e do seu pessoal, perante a grandiosidade do incendio, rapidamente pediram, pelo telefone, para as localidades mais proximas, outros socorros que só avançaram depois de cumpridas certas formalidades da lei.

Além das corporações já mencionadas, trabalharam no ataque ao fogo os Voluntarios dos Carvalhos (Gaia).

Cooperaram no ataque ao fogo os bombeiros de Esmoriz, Carvalhos, Vila Nova de Gaia e S. João da Madeira.

Para o Porto, foram igualmente solicitados socorros ás duas corporações de voluntarios, das quais só uma pôde avançar, depois de terem seguido para o local os municipais, requisitados pelo proprietario da fabrica, que veio pessoalmente a esta cidade entender-se com o comandante dos Sapadores Bombeiros.

A fabrica ficou totalmente destruida, sendo grande a consternação no local, por ficar tanta gente sem trabalho, cêrca de 500 operarios.

Desconhecem-se as causas do incendio que deixou a fabrica em escombros. Os prejuizos são avaliados em mais de 10.000 contos, mas só parte estava coberta pelo seguro.

UMA GRANDE INICIATIVA

As linhas aereas portuguesas

para as colonias e para o Brasil

têm bastante adiantados os trabalhos para o seu estabelecimento

A' solução do momentoso e complexo problema da preparação do país para a época subsequente á guerra—solução que tem na sua base a organização extensa de meios de comunicação essenciais a uma expansão de relações bem vinculadas com o Imperio e com os grandes centros politicos, economicos e culturais estrangeiros—acaba de trazer uma contribuição de excepcional valor o Consorcio estabelecido e firmado pela Companhia Colonial de Navegação, Companhia Nacional de Navegação, Carregadores Açoreanos, Empresa Insulana de Navegação e Aero Portugue-

(Continua na pag. central)

Portugal no estrangeiro

Referencias da Imprensa espanhola

O jornalista espanhol Marino Rica, em sua Cronica de Lisboa para a «Diario de Barcelona», publicada naquele jornal em 5 do corrente, foca um curioso e original aspecto da população portuguesa, em face das dificuldades do momento: a sua tranquilidade e despreocupação. Tranquilidade e despreocupação, porém, que de maneira nenhuma é inconsciencia dessas dificuldades ou indiferença pelos graves problemas da Nação, mas antes cega confiança na acção providencial de Salazar.

Marino Rico cita os constantes avisos do Ministerio de Economia acêrca das dificuldades actuais e diz que, a-pesar dêsses avisos, «a população não perdeu a tranquilidade, acostumada a que o Govêrno resolva satisfatoriamente todos os problemas.

O povo português—acrescenta—não avalia o que há de prodigioso em transpôr os obstaculos que a guerra levanta diariamente no caminho dos povos; compreende bem que é necessario muito tacto e grande talento para evitar as repercussões do cataclismo que assola o mundo; mas, no fundo, não suspeita que a obra de Salazar, além de requerer ponderação, clarividencia e firmeza extraordinarias, acarreta preocupações verdadeiramente esgotantes, amargas contrariedades, cuja dôr supõe um silencioso sacrificio pessoal».

E perante todas essas dificuldades e a obra imensa do Govêrno, os portugueses, escreve o jornalista, «acham-se de tal maneira identificados com a evidencia de que Salazar faz sempre aquilo que melhor convém, quer dada a humana solução de todos os problemas, os portugueses abandonam-se á comoda hipotese de que Salazar providenciará...».

RENDAS DE PENICHE
Largo de Santa Barbara, 57

RHIZIA
ALGO DE MARAVILHOSO EM PERFUMARIAS!
Extracto — Agua de Colónia — Loção — Rouge Baton — Pó de arroz Brilhantina — Fixador Sabonetes
SERIE DE LUXO DA
HOFALI
APARECE BREVEMENTE

RAPOSAS
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

ROGERIO FERNANDES

Se deseja passar uma noite ouvindo o bom fado e canções humoristicas vá ao Luso, que apresenta no programa de hoje os populares artistas Deonilde Gouveia, Deolinda de Sousa, Alice Magina, Aurora de Sousa, Alberto Cardia, o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes e o animador FILIPE PINTO (o marialva do Fado). Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e Martinho da Assunção.

Este espectaculo tem inicio ás 21,30 até ás 0 horas. O Luso tem ambiente familiar e selecção rigorosa.

COTRIM
Camisas sob medida
RUA AUGUSTA, 173

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

A carta de confirmação e ratificação da Convenção Ortografica Luso-Brasileira.

■ *Um decreto que reduz para 0,3 por cento o imposto cobrado pela Alfandega sôbre o bacalhau sêco saído pelo porto de Aveiro e que torna extensiva esta medida aos casos que se encontram pendentes de aplicação do respectivo imposto, embora tenham ocorrido em data anterior á dêste diploma.*

■ *A nomeação para juiz adjunto dos tribunais militares territoriais de Lisboa do juiz de 1.ª classe Jaime Inacio Ferreira.*

■ *O seguinte aviso do Ministerio dos Negocios Estrangeiros: «Por comunicação recente do 1.º Tercio da Legião Espanhola, em Tauima, informa o vice-consulado de Portugal em Tetuão, por intermedio do consulado de Portugal em Tanger, que faleceram gloriosamente em combate, respectivamente em Albarracin e Olivares de Jarama, em 12 de julho de 1937 os legionarios portugueses Julio Antonio dos Santos e Armando Lobo Braga».*

■ *A nomeação do dr. Antonio Martinho para delegado da Direcção Geral dos Desportos em Setubal.*

Prisão dum assassino
que se encontrava refugiado numa mata

VILA REAL, 21.—Ontem, cêrca das 19 horas, quando as autoridades judiciaiss regressavam de automovel da povoação de Leiroz, deste concelho, onde foram fazer a autopsia de Antonio Santos, assassinado a tiro, proximo da povoação, alguns populares informaram que, na mata proxima, estava oculto um individuo desconhecido e suspeito. Feita a batida ao local foi, precisamente, encontrado o assassino. Era Antonio Pinto, de 32 anos, solteiro, que estava refugiado na mata.

Capturado, o assassino recolheu á cadeia da comarca.

O PORTO pelo telefone
Um fenomeno atmosferico

PORTO, 21—Como ontem aconteceu em diversas terras do país, no Porto foi hoje visivel, no espaço, um interessante fenomeno, que começou ás 11 horas e durou cêrca de 15 minutos. A população viu, com curiosidade, uma longa esteira branca, no sentido norte-sul. Como é natural, cada um deu largas á sua fantasia, para procurar a razão do acontecimento.

Bem fazer

Uma senhora de boa familia, abandonada pelo marido, com a mãe paralitica e uma filha pequenina, sem recursos, cheia de dividas e com a mobilia empenhada, apela para as pessoas compassivas, a-fim-de que a socorram e amparem na aflição em que se encontra. Quaisquer donativos recebem-se na administração do «Diario de Lisboa».

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA QUEIXA—A sr.ª Carolina Pereira, largo da Graça, 30, 5.º, esteve hoje no Torel a queixar-se contra um individuo que, ontem, á noite, raptou uma sua sobrinha, ignorando-se o paradeiro de ambos.

CASO DE FAMILIA—O sr. Joaquim da Silva Fernandes, rua dos Poiais de S. Bento, 46, 5.º, apresentou queixa na P. I. C. contra uma sua sobrinha, que se ausentou de casa, para parte incerta, levando consigo papeis de credito no valor de 10 contos.

RESIDENCIA ASSALTADA—Os gatunos entraram, com chave falsa, na residencia do sr. Luciano Silvestre, rua Nova do Loureiro, 15, 3.º, donde furtaram roupas e objectos varios, avaliados em 6.400 escudos.

AGREDIDA PELO MARIDO

Ana Custodia, de 48 anos, moradora na quinta de Letrada, foi agredida pelo marido, na cabeça, ficando gravemente ferida, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

CONCURSO DE CARTAZES

Até ao dia 8 de abril, ás 17 horas, está aberto o concurso de projectos de cartazes alusivos á V Exposição Nacional de Floricultura.

VIDA ARTISTICA

Na Sociedade de Belas Artes

O sr. general Amilcar Mota inaugurou hoje, na Sociedade Nacional de Belas Artes, as exposições de pintura de Gabriel Constante, Albino Armando, e Bonifacio Lozano. Na ultima estava tambem presente o sr. embaixador de Espanha.

Exposição Perfeito de Magalhães

Na Sociedade Propaganda de Portugal inaugura-se amanhã, ás 15 horas, uma exposição de trabalhos do arquitecto Perfeito de Magalhães, que inclue ideias de urbanismo, relogio de sol para praças e jardins, e uma colecção de 181 aguarelas representando os pelourinhos ainda existentes no país.

Exposição Julio de Sousa

No estudio do S. P. N. é inaugurada amanhã, ás 16 horas, uma exposição de pintura, escultura e bonecos de trapo e de barro, do artistas Julio de Sousa.

Começou o concurso
para adidos de legação

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros, começaram hoje, ás 14 horas e 30, as provas escritas do concurso para adidos de legação.

Apresentaram-se 4 candidatos.

O juri é presidido pelo sr. dr. Augusto de Castro, ministro plenipotenciario de 1.ª classe.

Julio Santos

Profundamente reconhecido, agradece a todos os seus amigos o interesse que lhe manifestaram por motivo do desastre que lhe sucedeu e do qual se acha quasi restabelecido.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Metros	Estações	Metros	Estações	Metros	Estações	Metros
12.45	WRUA	25	WRUS	19	WGEO	19		
13,45	WRUA	25	WRUS	19	WRUW	25	WBOS	19
14,45	WRUA	25	WRUS	19	WRUW	25		
17,45	WRUA	25	WRUS	19	WRUL	19		
18,45	WRUA	25	WRUS	19	WRUL	19		
19,45	WRUA	25	WRUS	19	WGEA	25	WCDA	26
20,45	WRUA	25	WRUS	19	WGEO	31		
(Meia hora de programa especial)								
21.45	WRUA	39	WRUS	31				
22,45	WRUA	39	WRUS	31	WKLJ	30		
23,45					WKLJ	30		

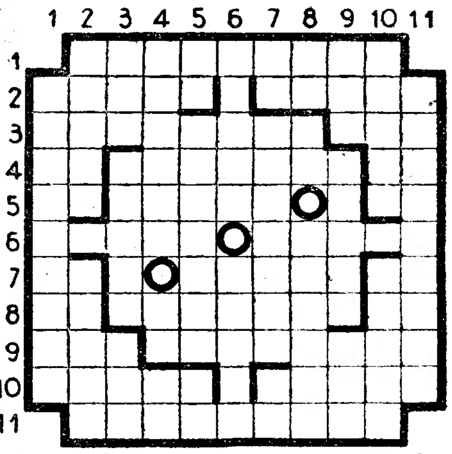
«A VOZ DA AMÉRICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 499



HORIZONTAIS—1—Que matam ratos. 2—Cordão que passa dentro de uma bainha para que esta fique franzida. Apontamentos. 3—Que só tem um caule. Especie de sapo. 4—Simbolo do neodimio (quim.). Tipo de chouriço. Outra coisa. 5—Preposição e artigo. Atendas. Pequena ilha francesa, em frente de Marselha. 6—Balisas. Mostrou-se de mau humor. 7—Prefixo que designa duplicação. Finais vivos e animados dos trechos musicais. Andar. 8—Algarismo. Que mia muito. Isolado. 9—Casa. Carinhosos. 10—Mamifero que vive debaixo da terra e se alimenta de raizes. Dá côr de anil a. 11—Qualificação dada á doutrina secreta de certas escolas filosóficas, reservada apenas aos seus discipulos.

VERTICAIS—1—Aquele que anda ou dança em corda bamba. 2—Universo. Muito grande. 3—Juntei. Extinguem. Cerce. 4—Faz recovagem. Dirigia-se. Porco. 5—Genero de palmeiras do Brasil. Recusam. Alto! (inv). 6—Retaguarda. Cheire. 7—Prefixo de negação. Que lesa. Aspecto. 8—Piedade. Artigo antigo. Rio que separa a Guiana francesa da Guiana holandesa. 9—Liga. Exorbita. Textualmente. 10—Curai. Separa. 11—Que contem enxofre.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 498

HORIZONTAIS — 1—Angolares. 2—Babugem. 3—Ba. Doris. Ar. 4—Ate. Eia. Ave. 5—Urra. Poa. Odes. 6—Loros. Brest. 7—Após. Iva. Ousa. 8—Dor. Más. Sor. 9—Os. Belem. Sá. 10—Varonil. 11—Gabarolas.

VERTICAIS—1—Abaulados. 2—Atropos. 3—Nb. Error. Vá. 4—Gad. Aos. Bab. 5—Oboé. Psi. Mera. 6—Lurio. Valor. 7—Agia. Aba. Seno. 8—Rés. Oro. Mil. 9—Em. Adeus. Lá. 10—Avessos. 11—Prestaram.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 21 e 30, na Casa do Distrito de Leiria, a sr.ª dr.ª D. Adelaide Felix fará uma conferencia intitulada «Roteiro de viagens feitas, no mar proceloso das letras, por gentes de Leiria e seu termo», com ilustrações de Leonel Cardoso.

—No proximo sabado, ás 22 horas, o sr. dr. Leonel de Melo Furtado fará, na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, rua da Arrabida, uma conferencia intitulada «Portugal conquista o seu territorio», primeira de uma serie organizada pela Federação das Sociedades de Recreio, em colaboração com a Sociedade Historica da Independencia de Portugal.

BANDA DE ALCOBAÇA

A prestimosa banda de Alcobaça, que comemorou o 24.º aniversario da sua fundação, enviou-nos um telegrama testemunhando a sua «gratidão pelo muito que o «Diario de Lisboa», tem contribuido para o desenvolvimento daquela colectividade e do bom nome de Alcobaça».

CASA DE AFRICA PORTUGUESA

A comissão organizadora da Casa de Africa Portuguesa, instituição que vem substituir o antigo Gremio dos Africanos, aprovou um voto de saudação ao nosso jornal—pela acção a favor dos naturais do Ultramar.

Uma epidemia sôbre Lisboa!

Não se assuste o leitor. O cataclismo que vai pairar sôbre a capital não deve matar ninguem, a menos que haja alguem capaz de morrer... a rir.

Lisboa vai sofrer uma terrivel epidemia de boa disposição com a apresentação de engraçadissima comedia «O QUE SE PASSOU ESTA NOITE?» que o GINASIO, o cinema dos maiores triunfos da actual época, vai apresentar a partir da proxima 5.ª feira.

Como vê, leitor, esta epidemia é das poucas que todos procuramos, porque o riso é parte essencial da vida.

CLUB ESTEFANIA

E' já no proximo sabado 25 do corrente que no Clube Estefania se realiza uma interessante «soirée» dansante, denominada «Uma Noite de Primavera», organizada pela comissão das festas. Noites em Haway, na qual colabora a famosa orquestra Iberia, que tocará das 22 ás 7 horas da manhã. Trajo facultativo. Pedidos de bilhetes pelo telefone 4 2249. Variedades—Brindes—Surpresas.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — ás 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha
Sabado — Tarde Classica
AUTO DE EL-REI SELEUCO
Domingo, ultima, «João Pateta»

AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
Ultimas representações da comedia popular que é uma autentica fabrica de gargalhadas
Cá em casa mando eu!
pela Companhia MARIA MATOS
Depois de Amanhã — Estreia
da comédia em 3 actos «HINO A' VIDA»

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20 e 30 e ás 22 e 45.
A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Jaime Silva

As 21 horas, a pedido mais uma vez este Retiro apresenta a cegada «O livro dos seis contos», da autoria de *Carlos Conde*. Fados por Maria Loureiro, Manuel Calixto, Jaime Silva, Julio Vieitas. *Entrada 1.00. Sexta-feira* festa de Manuel Calixto.

CAFE LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 68

A'S 21 H.

Reaparição de *Maria do C. Torres*, Adelaide Fernandes, Manuel Cascais, José Pereira e reaparição do sentimental artista, *Gabino Ferreira*, e a pedido do Dignissimo publico a exibição da cegada «*O Livro dos 6 Contos*», de Carlos Conde.

Teatros e Cinemas

Anos perdidos

Uma das nossas actrizes mais espirituosas, que já dobrou a casa dos quarenta,—mas não quere que se saiba...—discute a brincar, no camarim, com uma colega da mesma idade, que tambem finge ser mais nova:

—Tu deves ser muito mais velha. Ao tempo que te conheço...

—Isso é que não sou.

—Ora essa?! Mas que idade tens tu?

—Olha—diz ela a rir—para te falar a verdade, esqueci-me...

—Essa é boa.

—Já te disse. Tu compreendes... como é uma coisa que muda todos os anos a gente chega a esquecer-se...

EFEMERIDES

Nasceram a 21 de março: o caricaturista Rafael Bordallo Pinheiro; os actores Roque (Francisco da Assunção Ferreria Roque), Cardoso Galvão, Julio Alves, José Alves Junior; a bailarina Eduarda Paraiso (Eduarda Paraiso Cardoso); o escritor, critico, jornalista e autor teatral Norberto de Araujo; o secretario teatral Mario Pedro.

1860: No Casino Lisbonense, no largo da Abegoaria, realizou-se uma recita extraordinaria em que pela primeira vez representou mademoiselle Dargis, que era uma cançonetista francesa que fixou residencia em Lisboa. No espectaculo tomaram parte Taborda, Isidoro, Augusto, Luiz Fialho, o maestro Sá de Noronha e outros.

Revista na provincia

Parte em breve para a provincia uma companhia de revistas que leva no seu repertorio os ultimos exitos do teatro Maria Vitoria, «Toma lá, dá cá» e «Cantiga da rua». Dela fazem parte nomes aplaudidos do teatro ligeiro, como Carmencita Aubert, Filomena Casado, Mariamelia, Santos Carvalho (Ricardo), Carlos Alves e Pereira Saraiva. A companhia estreia-se a 13 de abril no teatro Salão Recreio de Setubal, seguindo depois para Beja, Evora, Estremoz, Elvas, etc.

Lucilia do Carmo

De entre as cantadeiras portuguesas, destaca-se, pela sua voz, pelo sentimento que imprime aos fados, pela sua forte personalidade, Lucilia do Carmo. O «Mouraria» cantado por ela arrebata todos aqueles que apreciam verdadeiramente a canção nacional. Lucilia, que regressou há alguns meses duma «tournée» á Africa oriental, realiza a sua festa artistica na proxima quinta-feira, no «Casablanca», que será pequeno para reunir todos os seus admiradores.

LÁ POR FORA

Cantiflas e Palillo continuam no Mexico a gozar de uma grande popularidade como extraordinarios artistas de variedades.

—No teatro Naciona, de Budapeste, ensaia-se o drama em 5 actos «Bibracte», do escritor suiço Arnold Schwengler.

—As ultimas noticias chegadas do Brasil, ainda de novembro, dá a estreia no Teatro Santana, de S. Paulo, da comedia em 3 actos de Darthés e Daniel, traduzida por Odilon, com o titulo: «Delirio».

Atrás do reposteiro

A companhia Brunilde Judice-Alves la Costa estreia no Gimsasio no proximo verão, com a comedia «A malvada», tradução de Ascensão Barbosa. O elenco definitivo, além los titulares da Companhia, é o seguinte: Samwel Diniz, Emilia de Oliveira, Adelina Campos, Maria Reis, Luz Veloso, Antonio Palma, Joaquim Miranda, Augusto de Figueiredo, José Monteiro e Maria Barroso que se estreia, depois de ter feito um curso brilhante no nosso Conservatorio.

—A grande Orquestra da Emissora Nacional, num ottal de 150 figuras, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, vai realizar 5.ª e 6.ª feira sanat, no Teatro Rivoli, do Porto, dois concertos de musica sacra, com trechos dos mais notaveis compositores.

—Fala-se na realização em filme do «Zé do Telhado», indigitando-se para o protagonista um artista de cinema que marcou posição de relevo na «Canção da Terra» e, ultimamente, no «Amor de Perdição».

—Hoje, no Coliseu, no 5.º quadro da opereta-fantasia «Alvorada do Amor», intitulado «O Boudoir da Rainha», a actriz Luiza Nobre cantará a «Canção da Piscina».

—O empresario Antonio de Macedo e o actor José Gamboa partem na proxima quinta-feira para Madrid e Barcelona, a tratar de assuntos referentes á proxima temporada teatral.

Primeiras exibições

«Maria Malibran», no Trindade

O cinema italiano caçou motivos no terreno das suas operas e figuras liricas e entrou até pelas de origem espanhola como a celebre Malibran, cuja fama chegou até nós. Uma cantora de hoje, Maria Cebotari, representa a figura lirica e romantica da grande cantora de ontem, mas fica áquem do que imaginamos que ela deve ter sido como formosura de rosto e de garganta. Actores italianos encarregam-se de imitar as figuras de Rossini, êste tal qual alguns retratos, de Belini e do violinista Bériot. Um pouco do «Barbeiro de Sevilha» e mais da «Sonambula», e da «Norma», constituem o bom fundo musical do filme, que tem como complementos dois agradaveis documentarios italianos e um jornal de actualidades—*Visor 53.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Despede-se amanhã, no Casablanca, a distinta artista Amalia Rodrigues.

A notavel artista lirica portuguesa Luiza Nobre, interpretando o papel de uma rainha na «Alvorada do Amor»

As actuais noites de encanto e de alegria no Coliseu

Ouvir as mais lindas vozes do nosso teatro, deslumbrar a vista com esplendorosos cenarios, cheios de brilho, de côr e de audaciosas perspectivas, deixar-se empolgar pelos mais arrebatadores e imponentes conjuntos e rir á gargalhada, com a mais saudavel alegria—eis o que é proporcionado, hoje e todas as noites, a todo o publico que assiste ás representações da maravilhosa opereta-fantasia: «Alvorada do Amor». Não deixem de ir ver hoje. Preços populares.

Abel Wells

notavel cantor de tangos, é uma das maiores atracções do Casablanca

Abel Wells

A Companhia de Music-Hall do *Casablanca* reune um grande numero de atracções de categoria internacional. Entre elas se destaca o tenor Abel Wells, o mais notavel cantor de tangos que até hoje veio a Lisboa, e que o publico não se cansa de aplaudir no belo salão do Parque Mayer. A voz de Abel Wells é de uma suavidade e sonoridade inigualavel e a sua expressão magnifica. O programa conta tambem com o soberbo Trio Billy Wells, e os brilhantes artistas Mercedes Bégoña, Pilarin Avellan, Dolores Santadell, Diamantes Rubios, Lucinda Trindade, Lolita Diaz, Black Daisy e Maria Vilaça, além da incomparavel Orquestra Caravana.

Quem quiser ouvir os mais lindos tangos, na voz de um notavel cantor, não deixe de ir ao Casablanca, onde o empresario José Miguel oferece, todas as noites, um brilhantissimo espectaculo de Music-Hall.

CASABLANCA
Empresa José Miguel — Tel. 21369
HOJE—A'S 21,30—HOJE
O espectáculo da actualidade!
Um valioso programa de Music-hall
com as grandes atracções:
Trio Billy-Wells — Mercedes Begoña—Pilarin Avellan — Dolores Santadell—Abel Wells - Diamantes Rubios — Billy-Wells — Lolita Diaz — Lucinda Trindade - Black Daisy — Maria Vilaça
e a famosa
Orquestra CARAVANA
Fados por QUINITA GOMES — GABINO FERREIRA
— Amanhã —
Despedida da consagrada artista
Amália Rodrigues

AZAROLA
no WONDER-BAR
DO CASINO ESTORIL
Despede-se HOJE
Numa noite dedicada
á Colonia espanhola

PORTO
SANTHIAGO
Agente no sul do País:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. Antonio Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 2 8949.

CARMEN CEBRIAN
LOS LEWIS
CARMEN MYRIAN
MILY MARGA
CARMEN ESPAÑA
GRETA SOL
CARMELITA GALLARDO
MIAMI
HOJE, AS 23 HORAS
As melhores atracções
E A MELHOR ORQUESTRA
SOUSA PINTO
5.ª FEIRA
FESTA DA PRIMAVERA
Uma realização de invulgar bom gosto - Muitos e valiosos brindes

OLIMPIA CLUB
ESPECTACULO DE FORMIDAVEL CATEGORIA INTERNACIONAL
com 5 grandes atracções — Maravilhosas estrelas de baile
Marietinita — Carmelita del Rio — Lolita Gallego — Carmelita de Cordoba — Florita Aparicio
NUM PROGRAMA ESTONTEANTE E DIGNO DE APLAUDIR-SE

CONCHA DANCING - BAR
A's 23 Horas
Exito triunfante das famosas artistas
HERMANAS LOPEZ e HERMANAS VALADARES
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA

LUNA DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA, 53
ABERTO DAS 13 às 5 DA MANHÃ
Em pleno êxito as artistas espanholas
MARIA MIRANDA e LILITH
HOJE, estreia de novos numeros
Selecção e comodidade
Orquestra LUNA

ZINI OPS 2 7172—A's 21,30
4.ª semana
A FAMILIA MINIVER
(6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30
AS IRMÃS (The Sisters)
Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn

CONDES Telef. 2 2523 A's 21 e 30
DESTROYER
com Edward G. Robinson, Glenn Ford e Margarete Chapman

TRINDADE A's 21 e 30 Tel. 20000
MARIA MALIBRAN
com a maior soprano do mundo Maria Cebotari

CAPITOLIO Telef. 2 7493 No Salão, ás 21 horas
A Força dos Novos
A Ponte de Waterloo

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15
O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
O Gavião dos Mares
Nancy e a escada secreta

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF 50595
2.ª Semana
Para sempre e mais um dia
— For ever and a day —
com Brian Aherne, Robert Cunnings e Charles Laugton

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
4.ª semana
Cocktail de Estrelas
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray: F. Tone e Ray Miland
MATINÉES DIARIAS

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
RIGOLETTO
Inspirado na obra de Victor Hugo, comentado pela musica de Verdi com Michel Simon, Rossano Brazzi e Marie Mercader

GINASIO Ás 21 e 30 Telef. 20556
3.ª e ultima semana
DÚNIA
A noiva eterna
com Heinrich George e Hilde Krahl

CENTRAL
MATINÉES DIARIAS
As 21 e 30 h.
Os que não regressaram
CAPRICHO DE MULHER

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
A PANTERA
Bailado da Saudade

CASINO ESTORIL
A clinica do dr. Hildare
com Michel Barrimore

ECOS

Uma «dona de casa» pergunta-nos se uma duzia de «peros de bravo esmolfo», para um doente, ao preço de 30$00, não é duma carestia arrepelante. Não está na nossa competencia marcar o preço da fruta.

Vender e comprar artigos não tabelados são operações que demandam prudencia.

Como a oferta está cada vez mais reduzida, os preços galopam. Ha casos em que temos de sujeitar-nos ás exigencias do mercado, sobretudo quando se trata de acarinhar enfermos...

Os «peros de bravo esmolfo» e as «maçãs reinetas» são especialmente tentadores.

Mas como chegar-lhes, quando custam tão caro?

Recomenda-se a resignação do asceta, a quem o Diabo mostrou um cesto de formosos pessegos:

—Vejo-os e isso me satisfaz...

■

Referimo-nos ontem ao belo livro do dr. Aguedo de Oliveira que se intitula «Uma Grande Administração de ha 390 anos», rendendo-lhe os louvores que merece.

Como, porém, uma nefanda gralha lhe alterou o nome, chamando dr. Azevedo de Oliveira, aqui se diz que foi falta involuntaria, no genero das que Paul Valery, se não estamos em erro, considera oportunas para melhor fixarem a atenção do leitor, quando se faz a necessaria emenda.

■

Ultimas e notaveis publicações da Agencia Geral das Colonias:

—«A Empresa Portuguesa do Oriente» por Eduardo Costa Lupi; «Tratados aplicaveis ao Ultramar», (v. V) coligidos e anotados por José de Almada; «O Cardial Nacional» pelo padre José de Castro.

■

A secção portuguesa da Cruz Vermelha Americana escolheu para a sua presidencia a nossa ilustre compatriota, sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, que se encontra ha alguns meses em Nova York.

Escritora e conferencista notabilissima, ha muuitos anos que trabalha para elevar o nomo do seu país, no estrangeiro.

A sr.ª D. Olga de Morais Sarmento, muito culta e relacionada nos meios influentes, vai ter ocasião de manifestar a sua acção, em beneficio duma causa que honra não só Portugal mas tambem as restantes nações.

■

Reaparece a questão do nudismo, a-pesar de estarmos a sair do inverno, ainda com arrepios das baixas temperaturas. O sr. Antonio Ferreira de Vasconcelos comunica-nos por carta que, na Costa da Caparica, começam a notar-se exibições plasticas que ofendem as pessoas—especialmente senhoras e meninas—que desejam simplesmente sol, ar e o prazer de ver o mar a beijar as areias morenas:

—Não sou botas de elastico como se pode supor, porque apenas tenho trinta anos; nem acho bem que se multe um individuo pelo facto de andar de tronco nu, como ontem foi permitido andar, por falta de fiscalização, naturalmente porque se pensa que a praia só tem gente de julho a setembro.

Sugere o sr. Antonio Ferreira de Vasconcelos que, em todas as praias onde isso seja possivel, se separa um lugar afastado onde os nudistas possam apresentar-se sem provocar reparos. Como esta ideia nos parece realizavel e sensata, recomendamo-la a quem de direito para que a não deixe cair no esquecimento.

■

Do sr. dr. Roberto Pinto, director da «Colonia Penitenciaria de Alcoentre» recebemos o seguinte oficio que agradecemos pela parte que nos toca:

«Sr. director do «Diario de Lisboa»:—Permita V. que por este meio, lhe agradeça as referencias feitas no seu jornal aos serviços desta Colonia Penitenciaria, a proposito da visita que aqui fizeram os jornalistas, no passado dia 11. Em meu nome e no dos restantes funcionarios, apresento a V. os meus cumprimentos. A Bem da Nação. O Director, J. Roberto Pinto».

■

Os alemães invadiram a Hungria, ocupando os pontos estrategicos mais importantes. Como Henry Ford ainda anteontem dizia que a guerra pode acabar dentro de dois meses, os acontecimentos indicam o contrario.

A Alemanha, tal qual se vê, previne-se a tempo, operando em silencio e rapidamente.

A guerra vai-se prolongando e criando no mundo uma situação unica na historia —os homens matam-se em massas colossais e os exercitos crescem como torrentes alimentadas pelo suor, pelo sangue, pelas ruinas, pela miseria e pela propria morte.

Quando é que aparecerá uma civilização que aniquile a barbarie?

Quando é que o trabalho, o pensamento e a iniciativa serão os mananciais fecundos da humanidade?

As razões *da ocupação* da Hungria pelas trepas alemãs

BELA IMREDY

(Continuação da 1.ª pag)

Os circulos hungaros desta cidade dizem que o almirante Horthy e o seu séquito tinham deixado Budapeste na sexta-feira. As ligações telefonicas entre Budapeste e o estrangeiro encontram-se cortadas desde as 20 horas de ontem á noite.—(R.).

A discrição da agencia hungara

LONDRES, 21—A agencia noticiosa hungara, na sua transmissão do meio dia, não fez qualquer referencia á crise. A primeira parte do noticiario foi um comentario sobre «a importancia dos laços culturais e politicos com os povos vizinhos na Bacia do Danubio». As outras noticias diziam respeito á Bulgaria.—(Reuter).

Comentarios ingleses

LONDRES, 21.—Os jornais desta cidade dizem que só razões muito fortes poderiam ter obrigado Hitler a enviar algumas das suas escassas divisões disponiveis para a Hungria nesta fase critica da guerra. A decisão deve ter sido provocada por premente necessidade militar e em consequencia do avanço dos exercitos russos ameaçar o sueste da Europa.

O «Daily Mail» declara que Hitler enviou as suas tropas para assegurar as fortes posições defensivas das montanhas dos Carpatos, que formam uma meia lua ao longo da fronteira oriental da Hungria, da qual os russos estão apenas a 150 quilometros. O redactor diplomatico do mesmo jornal escreve que, embora não se possa compreender inteiramente o alcance da medida tomada pelos alemães, ela pode, contudo, considerar-se como uma advertencia á Romenia e á Bulgaria «na altura em que se torna conhecido que estes dois países procuram conseguir a paz a todo o preço».

O redactor diplomatico do «Daily Express» diz que o passo de Hitler «é muito significativo, pois vem confirmar os boatos duma forte tensão entre a Alemanha e os seus aliados mais fracos e mostra que Hitler está preparado para lhes dar uma lição».

O «Daily Telegraph», por sua vez, declara: «A ocupação da Hungria é, quer sob o ponto de vista politico, quer sob o ponto de vista militar, um preságio de primeira ordem».—(Reuter).

As linhas *aéreas* portuguesas para as colonias *e para o Brasil*

(Continuação da 1.ª pag)

sa, Ld.ª para exploração de linhas de viação aerea entre a Metropole e as Colonias e entre Portugal e o Brasil.

A' natural sensação produzida na opinião publica pelo aparecimento de uma iniciativa de grande arrôjo e alcance como esta, no nosso meio nacional, juntou-se bem depressa a certeza de que uma animadora realidade fundamentava legitima esperança de que começa a rasgar-se o caminho para dar a Portugal o lugar que deve tomar nas competições internacionais de amanhã.

Vinha e está o Governo a encarar a perspectiva das comunicações aereas portuguesas, cuidando dos indispensaveis equipamentos.

Dentro dos planos oficiais preparatorios, o Consorcio veio fornecer o instrumento exclusiva e caracterisadamente nacional de execução, cuja eficiencia é garantida não só pela cifra do capital de 50.000 contos, mas tambem pelo facto de o agrupamento ser composto de importantes e já consolidados organismos industriais e comerciais de transportes.

A plena aprovação e, mais ainda, o encorajamento com que o Governo recebeu a nova iniciativa, reservando excelente material para ser utilizado nas novas linhas, consagrou e consolidou o Consorcio e estimula os seus trabalhos, dando a estes a segurança de uma frutuosa efectivação dentro das suas superiores directrizes, o que, ao mesmo tempo, protege os investimentos materiais, marca a seriedade das realizações e defende a sua continuidade.

Não é tão frequente que em Portugal surjam, com as caracteristicas potenciais do Consorcio, organizações de tal vulto, para que deixemos de nos louvar na confiança com que o Governo lhe deu o acolhimento do Estado.

Abrem-se, com bons auspicios e visão, as primeiras projecções da aviação comercial portuguesa, apontadas imediata e primacialmente ás Colonias e ao Brasil. São estes, em verdade, os alvos mais altos a atingir de começo pelas carreiras, estreitando de uma parte as relações imperiais, e de outra as que fundamentalmente ligam interesses nacionais de suprema importancia economica, politica e espiritual ao Brasil, tornado para nós plataforma central e vital da expansão portuguesa nas Americas, os laboratorios imensos do futuro internacional.

São de facto essas as linhas em que as escalas estão desde já certas:—para as Colonias onde vai adiantado o estudo do aproveitamento dos campos existentes e de outros em construção e para o Brasil.

Queremos crêr em que não demorarão os trabalhos que hão de permitir á aviação comercial portuguesa com a brevidade possivel, que o caso impõe, uma actuação definitiva e real, em complemento das nossas carreiras maritimas e operando com estas, após a necessaria reforma renovadora que aguardam, um esforço de sinergico e coordenado desenvolvimento.

Já não ha tempo que para sto possamos perder. Não se passa semana em que os jornais não publiquem informações demonstrativas do afã com que as grandes potencias entram na organização nacional e internacional dos transportes por via aerea. Planos de vastos horizontes, blocos poderosos surgem em coligações anglo-americanas, para a readaptação das esquadras aereas de guerra ás comunicações através dos ares na paz. E não lhes faltam material e instalações aperfeiçoadissimas nem pessoal tecnico experimentado, que os têm em excesso. Não é erro pressupôr-se que o mundo vai assistir, em novos episodios do encurtamento das distancias, ás maiores surpresas, neste sector das comunicações mundiais logo que trôem o ultimo tiro de canhão e o rebentamento da ultima bomba no actual conflito.

Torna-se pois necessario que a concorrencia destas gigantescas forças não nos sufoque, nem se pode admitir que cheguem tarde os aviões portuguueses ás escalas internacionais e que eles não poisem e descolem nas pistas das nossas Colonias quando ali baixem os das linhas estrangeiras. Não esqueçamos, por exemplo, as escalas de Moçambique, vizinhas das da Africa do Sul, onde a resolução do problema das comunicações pelo ar ganha crescente progresso com objectivos politicos e economicos de grande amplitude.

O esforço nacional agora começado—e tudo indica que a valer—reclama que a acção do Estado e a do Consorcio entrem em acelerada e prática marcha, correspondendo ao vivo interesse e á esperança de que a opinião publica na Metropole e no Ultramar a rodeia.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

por Francisco Valença—Os ditos da semana—Cada vez a pior—Rebola a bola—Consultorio—Notas desportivas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Primavera—Memorias dum cão—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Um S. O. S. dos artistas algarvios—Historias fantasticas—Palavras cruzadas—O Porto alegre—Se as galinhas deixarem, os ovos americanos serão quadrados ou redondos?—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Pargana, Octavio Sergio, Zé Gonçalo, Pinteus e Páramos.

Se pretende adquirir uma linda **Joia** com absoluta garantia do seu valor vá à **OURIVESARIA PORTUGAL.**
ROSSIO, 122, Esq. R. Betesga

O govêrno polaco está preparado para colaborar com a Russia

MANCHESTER, 21—O ministro das Informações da Polonia, professor Kot, declarou numa entrevista que concedeu ao «Manchester Guardian», o seguinte: «O govêrno polaco está preparado para colaborar com a Russia em termos de perfeita igualdade e sinceridade. O que nós rejeitamos é a imposição de certas condições. Além disso, sentimos que, depois de tão duros sofrimentos, a Polonia não deve sair da guerra mais fraca em população em territorios do que quando para ela entrou. Os sacrificios da nação teriam sido em pura perda».

Kot acrescentou que as questões de fronteiras não devem discutir-se emquanto durar a guerra.—(R.).

GAGO COUTINHO

deve chegar a Leixões a 30 ou 31 do corrente

Com quasi três meses e meio de viagem, exclusivamente á vela, deve entrar em Leixões, na quinta ou sexta-feira da proxima semana, o grande veleiro «Foz do Douro», no qual regressa do Brasil o sr. almirante Gago Coutinho.

O navio, que entrou ontem no mar dos Açores, com brisas frescas, encontrou grandes calmas nas alturas do Equador, que lhe atrasaram bastante a travessia.

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
HOJE, ás 23 horas
Em pleno triunfo:
O famoso
TRIO ALONSO
que continua a arrebatar o público e a receber ovações estrondosas
NUNCA SE VIU EXITO IGUAL!

Alguns

politicos romenos esperam que ingleses e americanos evitem a ocupação do país

LONDRES, 21—O redactor diplomatico do «News Chronicle» faz uma interessante análise das forças politicas em actividade na Romenia. Existem quatro grupos, todos com ideias diferentes sobre a forma do país abandonar a guerra. Um dos grupos é o partido da acção nacional, reconhecido por Antonesco há tempo, no qual militam alguns vultos conhecidos como Julius Maniu e Dino e George Bretianu. Todos estes tiveram altos cargos mas perderam a noção das realidades. Esperam que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos intervenham de qualquer maneira para evitar a ocupação militar pelos russos.

O segundo grupo, dispondo de muito menor influencia, é chefiado pelo antigo Primeiro ministro Tartaresco.

O terceiro grupo, ainda mais pequeno, e animado de ideias fascistas, é dirigido pelo professor Cuza, que já tem mais de 90 anos.

O quarto grupo, que se denomina Frente Patriótica, tem um programa próprio para a paz. Dois dos seus chefes mais proeminentes, o professor Constantinesco Jassy e Demetre Groza, ambos comunistas, encontram-se em Moscovo, mas outras eminentes personalidades cooperam com este grupo, tais como o antigo embaixador da Romenia em Moscovo e em Varsovia, Davila, que preparou o caminho para o acôrdo Titulesco-Litvinov, sobre a Bessarabia. Tambem coopera com o mesmo grupo o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros, Gafenco, que reside actualmente na Suiça.—R.

O malôgro

das negociações russo-finlandesas

(Continuação da 1.ª pag)

opinião do govêrno e com os métodos por êste seguidos, dando-lhe um voto de confiança. A minoria, contudo, desejava que se frisasse que as condições oferecidas eram inaceitaveis, mencionando-se a razão disso. O Parlamento aprovou por 105 votos a simples moção de confiança emquanto 80 deputados votaram contra. Como o Parlamento aprovasse a opinião do govêrno, e a propria minoria materialmente tambem com ela concordasse, o govêrno resolveu investigar as possibilidades duma paz que garantisse os nossos direitos, a nossa liberdade e a nossa segurança e nesse sentido redigiu a resposta para o govêrno de Moscovo informando êste da sua firme intenção de restabelecer relações pacificas entre a Finlandia e a Russia».

E o comunicado acrescenta que o govêrno sovietico considerou a resposta do govêrno finlandês como absolutamente inaceitavel, fazendo que os termos de armistico transmitidos deviam considerar-se como condição elementar e que só depois da sua aceitação seria possivel discutir a cessação das hostilidades. Além disso, o govêrno sovietico exigiu uma resposta positiva dentro de um prazo fixo.—(Reuter e D. N. B.).

ERA UMA VEZ...

Assim começavam os lindos contos de fadas. Elas já não existem.

Mas se fizer uma visita á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** terá a impressão de que só mãos de fadas confeccionaram tão grandes maravilhas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Quatro despachos

do subsecretario das Corporações sôbre salários mínimos

O sr. subsecretario das Corporações e Previdencia Social assinou hoje despacros fixando salarios minimos para os operarois das industrias texteis de sedas; de alfaiataria, modas e costura de Viseu, Lamego, Tondela, Mangualde e S. Pedro do Sul; das latoarias mecanicas independentes de Faro e de Setubal; e um outro rectificando a base I do despacho de 17 de Janeiro, com salarios minimos para o pessoal da industria de resinas do listrito de Leiria.

Destes despachos, o de maior vulto é o que se refere á industria textil de sedas, que estabelece para os operarios de fiação, na categoria mais remunerada, o minimo semanal de 140 escudos; para os de tecelagem, respectivamente, de 150 escudos; para a secção de tinturaria, na categoria mais remunerada, o salario máximo diario é de 20 escudos, com indicação de que os unicos serviços que podem ser desempenhados por mulheres são os de auxiliar de estampagem (alfinetadeiras). Com referencia a operarios especializados, o mesmo despacho estabelece que como tal se consideram os que exercem, sem assistencia tecnica continua ou directa de outros operarios, funções bem determinadas e cuja natureza exige preparação tecnica e longa pratica. Fixa-se, tambem, como segue, o numero maximo de teares a atribuir a cada afinador de tecelagem: para *teares lisos:* 60 quando trabalha com ajudante ou quarenta sem ajudante; para *teares de lançadeiras multiplas (caixão) ou de maq...ta,* 40 com ajudante ou 30 sem ajudante; ...ra *teares jacquaerd* ou pic-pic, 30 com ajudante ou 20 sem ajudante. Nas instalações em que o numero total de teares seja superior aos limites estabelecidos, mas não excede em 30 por cento, poderá o industrial empregar mais um ajudante de afinador.

Noutra base do mesmo despacho determina-se que o numero de aprendizes em cada empresa não pode ser superior a 10 por cento do numero total de operarios especializados ao seu serviço, podendo, porém, as empresas ter sempre três aprendizes, seja qual fôr o numero de operarios especializados ao seu serviço.

Quatro fuzilamentos

em Argel

ARGEL, 21—Foram esta manhã fuzilados, em Argel, quatro individuos condenados recentemente pelo crime de terem infligido torturas a presos politicos em campos de concentração. Eram todos funcionarios do govêrno de Vichy e tinham funções directivas no campo de concentração de Hadjerat Mgul, em Colombe Bechar, no sul da Argelia. A apelação da sentença do Tribunal foi rejeitada no sabado. Os condenados tambem apelaram para a clemencia de De Gaulle, mas em vão.—(R.).

As operações militares

na Birmania

NOVA DELHI, 21— Ocomunicado de hoje do Q. G. de Lord Louis Mountbatten diz que ontem tropas aliadas, apoiadas por tanques, avançaram ainda mais na região dos tuneis na estrada Maungdau-Buthidaung. Destruiram varias posições fortificadas japonesas. Mais para oriente, os Aliados alcançaram exitos no sopé da cordilheira de Mayu. A ocidente do rio Chindwin continuou o movimento geral japonês para ocidente. No norte da Birmania, duas importantes posições em Jambum e Sunprabum foram conquistadas aos japoneses. A artilharia e infantaria japonesas atacaram as posições aliadas em Noventawng, ao norte de Sunprabum, tendo sido repelidas com pesadas baixas.—(R.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Brumoso, com possibilidade de chuviscos, sobretudo junto á costa. Nevoeiros em alguns pontos. Vento variavel, fraco, orientando-se mais tarde para SW moderado. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima 21°; minima, 9°,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21°,1; minima, 11°,7.*

As estatuas da Avenida

seguiram para Queluz

Foram hoje transferidas para Queluz, onde serão integradas no monumento á rainha D. Maria I, a que primitivamente se destinavam, as figuras representativas da Europa, Asia, Africa e Oceania, que se encontravam na avenida da Liberdade, no cruzamento da rua Alexandre Herculano.

A erupção do Vesuvio

Duas aldeias ameaçadas de ficarem destruidas

NAPOLES, 20—Há o risco iminente de as torrentes de lava do Vesuvio alastrarem pela parte setentrional da montanha. Duas aldeias, San Sebastiano e Masso di Sommare, são as que correm maior perigo.

De acôrdo com os planos estabelecidos, os 5.000 habitantes dessas aldeias devem estar evacuados á meia noite de hoje. As ultimas noticias dizem que a aldeia de San Sebastiano poderá ser submersa, de madrugada. Grande numero de fugitivos abandonou já as suas habitações, no lado setentrional do Vesuvio.—(Reuter).

O auxilio das forças militares

ARGEL, 21—A radio das Nações Unidas anunciou, ás primeiras horas da tarde, que, em virtude de ter aumentado a actividade do Vesuvio, os moradores das casas da Torre del Greco começaram já a ser evacuados, com o auxilio das fôrças militares alladas.—(U. P.).

O vulcão continua a deitar muita lava

NAPOLES, 21—Prossegue a erupção do Vesuvio, que continua a vomitar grandes torrentes de lava incandescente, abrasando grandes extensões de florestas, vinhedos e culturas.

Sete mil habitantes das povoações de San Sebastiano e de Massa di Somma foram evacuados com a ajuda de 200 veiculos militares, em consequencia das torrentes de lava terem começado já a invadir as terras de cultura, os pomares e os edificios daquelas duas povoações.—(U. P.).

CHAPLIN COMECOU HOJE

a ser julgado por delito de rapto

HOLLIWOOD, 21.—Iniciou-se hoje, nesta cidade, o julgamento de Charlie Chaplin, que é acusado de ter raptado a menina Barry.—(U. P.).

Santo Antonio de Lisboa

tenente-coronel do Exercito português e heroi condecorado da Guerra Peninsular

E' este o titulo dum curioso artigo que o conhecido jornalista e escritor sr. Gomes Monteiro publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

Os alemães

enviam reforços para os sectores da frente italiana

NAPOLES, 21.—Pelos vôos de reconhecimento efectuados pelos aviadores aliados, durante o dia de ontem, verifica-se que os alemães estão a transferir apressadamente do norte da Italia para a testa de ponte de Anzio e para a frente de Cassino, novas divisões blindadas e motorizadas, com o objectivo de sustarem a todo o custo o avanço das tropas aliadas em direcção a Roma.—(U. P.).

As baixas alemãs em Cassino são muito elevadas

ZURICH, 21.—Os correspondentes dos jornais suiços na Italia são unanimes em afirmar que os alemães sofreram nos ultimos dias, na frente de Cassino, elevado numero de baixas e perderam apreciaveis quantidades de material, pelo que tiveram de pedir reforços.

Os mesmos correspondentes dão tambem a entender que os ataques aereos aliados aos aerodromos alemães, nas proximidades de Roma, provocaram a destruição de muitas dezenas de aviões alemães.—(U. P.).

A luta prossegue com extrema dureza

NA FRENTE DE CASSINO, COM AS TROPAS DO 5.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 21.—Prosseguem os combates na frente de Cassino. De certas alturas que dominam a cidade, a artilharia alemã continua a bombardear as ruas da cidade, mas as tropas neozelandesas prosseguem no seu avanço, procedendo á limpeza dos focos de resistencia do inimigo.

As tropas neozelandesas e indianas estão a atacar as forças alemãs que se entrincheiraram no «Palacio dos Duques», no lado sul da Via Casilina.

As tropas indianas que se encontram isoladas no Monte do Enforcado continuam a ser reabastecidas por via aerea.

As forças blindadas neozelandesas continuam a manter-se firmemente na estação ferroviaria de Cassino.

Os neozelandeses fizeram novos progressos no Monte 165, a oeste de Cassino, donde expulsaram já varios nucleos de tropas inimigas.—(U. P.).

Foi preso o «Cem á hora»

que vendia cágados e ratinhos da India

A Secção de Justiça da P. S. P. lançou nova ofensiva contra os «ratos de automoveis» e prendeu, na rua dos Correeiros, Firmino Gil Esperança dos Santos, o «Cem á hora», de 31 anos, de Lisboa, que em tempos foi vendedor ambulante de cágados e ratinhos da India.

De uma actividade prodigiosa e, sobretudo, muito metodico, anotava num canhenho os locais de trabalho para cada dia da semana, processo esplendido para despistar a acção da Policia, pois nunca operava nos mesmos sitios. Os sobretudos e gabardines estavam a saque. Durante um curto espaço de tempo furtou dezenas de agasalhos de dentro de automoveis.

Os artigos furtados foram empenhados em diversas casas prestamistas. O preso foi enviado á P. I. C.

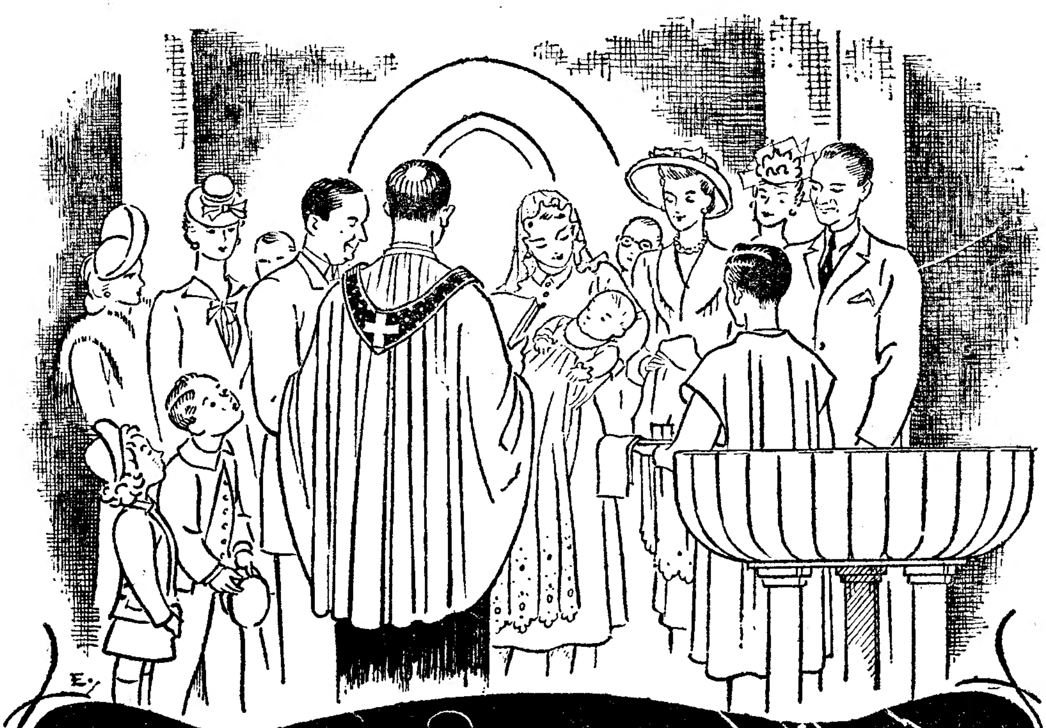
ARCADIA DANCING-BAR
R. Eugenio Santos, 108
Telefone 28891

VICTORIAS bailarinas | PITER'S esculturais | «VAGABUNDOS» «ALMEIDA CRUZ» 2 Orquestras

O grande elenco dos «Dancings» portugueses

PARA LIVRARIA

se trespassam grandes instalações num dos melhores locais. Não se trata com intermediarios. Carta ao N.º 612.



Baptizado

Para consagrar o significado d'ésta solenidade, impõe-se a oferta de lembranças valiosas: Joias, Pratas e Filigranas de Arte, Portuguesas.

Visite as Ourivesarias

O SONHO DE TODOS OS AMADORES DE CINEMA

PAILLARD L8

O APARELHO DE FILMAR DE GRANDE CATEGORIA A UM PREÇO POPULAR

Á venda em tôdas as bôas casas de artigos fotográficos

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DA AMÉRICA

PAQUETE

«SERPA PINTO»

Sairá no próximo dia 23, recebendo carga e passageiros para:

FILADELFIA

LINHA DO BRASIL

PAQUETE

«João Belo»

Sairá no dia 20 de Abril, com escala por **Leixões,** recebendo carga e passageiros para:

Rio de Janeiro

e Buenos Aires

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.° 9
Telefone 2342

Grupo de Beneficência «José Alberto de Oliveira Canellas»

(Caixa Particular de Auxilio a Estudantes Pobres)

SEDE — Rua Francisco Metrass, 20 — LISBOA

AVISO

Por ordem do Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia Geral é a mesma convocada para reunir no proximo dia 24, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos:

Apreciação e aprovação de contas da gerencia de 1943.

Não havendo numero legal de socios é a mesma convocada para meia hora depois, funcionando com qualquer numero.

O 1.º Secretario
José da Silva Fraga

✝

Marquesa de Pombal

Missas do 1.° aniversário

Sua familia manda celebrar missas de sufragio por sua alma na quarta-feira, 22 do corrente, ás 11 horas, na Igreja Parochial de Santos-o-Velho, e ás 10 horas na Capela da Quinta do Gradil, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

✝

Palmira da Motta Veiga Prata

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 11 horas, da Av. Duque d'Avila, n.º 40, 2.º, esquerdo, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

Carvão para gasogenio

Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal
(S. C. R. L.)

RUA PONTA DELGADA, N.º 21 A 27 — LISBOA

Posto n.º 43 — Com. Reg. Com. de Carvões

Em sacos de papel com 16 quilos de carvão preparado.

AQUECIMENTO

SALAMANDRAS
VENTILAÇÃO

EUGENE LABAT, L.DA

48, Rua do Alecrim—Tel. 27177

Corte-Costura-Chapéus

A casa mais antiga de Lisboa

P. do Brasil, 4-3. Tel. 6 2700

LEIA AMANHÃ

sempre fixe

Para Pés Doridos!

Aos milhares de pessoas que sofriam de ardores nos pés por cansaço, um banho de pés com Saltratos Rodel trouxe um bem-estar extraordinário. Os pés cansados que transpiram em excesso ou que são torturados por calos ou calosidades, são aliviados por êste banho leitoso e oxigenado que penetra profundamente nos poros da pele e que activa a circulação do sangue. Os ardores, picadas agudas e inchações desaparecem, e os calos e calosidades amolecem logo após o primeiro banho. Os Saltratos Rodel estimulam os pés.

SALTRATOS RODEL

Á venda em tôdas as farmácias e drogarias ao preço de 5$00, 10$50 e 16$00.

AVIZ Café Restaurant — Pensão, almoços e jantares

Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203

LEIRIA

✝

CORONEL

Luiz Quirino Monteiro

FALECEU

Maria Luiza Castel Branco Monteiro Fescata e esposo, Carlota Alda Monteiro, Carlos Augusto Monteiro, Mario Cesar Monteiro, esposa e filhas, Ramiro Vito Monteiro, esposa e filhas, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito chorado, Pai, Irmão, Cunhado, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, 22, pelas 14 horas, da Basilica da Estrela, para o Cemiterio da Ajuda.

Agencia Almeida

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons.do 2 1/2 T. 10 1943	—	—	980$
Consolidado 2 3/4 T. 10	966$	965$	967$
Consolidado 3% T. 10	1.005$	1.003$	1.005$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.053$	1.052$	1.054$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.047$	1.048$
Consolidado 4% T. 10	—	1.012$	1.014$
Consolidado 4 3/4 T. 10	—	1.107$	1.110$
Centenarios 4 %	2.390$	2.387$	2.390$
Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10	—	1.060$	1.070$
Externas 1.ª série	—	1.840$	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.850$	1.860$
Externas 3.ª série	—	1.860$	1.900$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900$	1.915$
Caut. 3.ª série s/ juro	282$	281$	283$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5% 1895. T. 100 £...	4.050$	4.020$	4.050$
5 % 1903, Porto Rio, Titulos de 100 £......	5.450$	5.450$	5.500$
5% 1913, Titulos 100 £.	—	4.050$	—
5% 1914, F. T. 20 £...	—	—	6.250$
5% 1914, F. T. 100 £...	—	6.000$	6.500$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	2.500$	2.630$
Lisboa e Açores por...	875$	875$	878$
Ultramarino cp. T. p.	365$	363$	365$
Portugal port. T. p....	—	1.590$	—
Fidelidade	—	—	56.000$
Mundial...	1.860$	1.850$	1.868$
Tagus	—	3.100$	—
Sagres	—	1.850$	1.980$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	251$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	249$	251$
Cervejas Estrela	2.000$	2.005$	2.050$
Cimentos Tejo..	540$	535$	540$
Cimentos Leiria T. p....	795$	790$	800$
Credito Predial por. ...	—	31$	31$
Gás e Electricidade cup.	260$	260$	261$
Alto Alentejo cupão...	953$	951$	955$
Industrial Aliança... ...	—	405$	408$
Portugal e Colonias ...	381$	380$	381$
N. de Navegação T. p.	1.050$	1.048$	1.055$
Colonial de Navegação	1.405$	1.405$	1.410$
Portug. de Pesca T. p.	—	—	1.010$
Port. Tabacos cupão...	549$	548$	550$
Tabacos Portugal cupão	660$	655$	665$
União Electrica Portug.	525$	523$	—
Cassequel	971$	971$	972$
Agricola das Neves ...	—	713$	730$
Agricultura Colonial ...	—	—	430$
Açucar de Angola	1.373$	1.364$	1.375$
Buzi 1.ª emissão T. p.	201$	200$	201$
Ilha do Principe	570$	565$	580$
Roça Vista Alegre. ...	—	310$	330$
Zambezia T de 25...	79$	79$	79$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	560$	—
Norte de Portugal 5%	—	113$	116$
C. P. 6 %	—	—	276$
C. P. 6 % Beira Baixa	275$	275$	277$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.025$	1.040$
União Elect Port. 5%	113$	112$	113$

IMPRENSA

«A Voz»

A redacção do nosso prezado colega «A Voz» reuniu-se, hoje, num almôço de confraternização e homenagem ao sr. eng. Luiz Fernando de Sousa, por motivo do 2.º aniversario da sua entrada para a direcção daquele jornal. Aos brindes, Correia Marques salientou o espirito de camaradagem entre todos e o sr. engenheiro Fernando de Sousa agradeceu a amizade e consideração que lhe tinha sido proporcionada.

OBRA DE ASSISTENCIA

Senhora do Rosario de Fatima

A Obra de Assistencia de Nossa Senhora do Rosario de Fatima escreve-nos a agradecer «a valiosissima contribuição que para a sua obra representou o excelente artigo que publicámos em 11 do corrente». A referida instituição diz-nos ainda: «A extensa miseria que nos propomos socorrer ficou assim conhecida de toda a cidade e decerto muita gente virá até nós auxiliar-nos».

LICENÇAS DE CÃES

Termina no dia 31 dêste mês, na Camara Municipal, o pagamento, acrescido dos juros de mora, das licenças de cães para o ano corrente.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovaritch».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
M... ...ORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cá em casa mando eu».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Minive.».
TIVOLI—«Para sempre e mais um dia».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«As irmãs».
TRINDADE—«Maria Malibrau».
GIMNASIO—«Dunia, a noiva eterna».
CONDES—«Destroyer».
ODEON—«Rigoleto».
PALACIO—«Rigoleto».
CAPITOLIO—«A força dos novos».
CENTRAL—«Os que não regressaram».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—O gavião dos mares».
REX—«A pantera».
LYS—«O gavião dos mares».
PROMOTORA—«Tem a palavra a mulher».

Mestre Veloso Salgado

(Continuação da 1.ª pag)

Os principios do Mestre foram modestos, e vincaram-lhe o caracter. Nunca á sua roda teve uma falange aguerrida de admiradores. Os que eram—eram, tocando-o por dentro, numa sensibilidade envergonhada, que não se revelava, mas retribuida em discrição gratissima. Atacavam-no, discutiam-no ou elogiavam-no; houve mesmo um concurso tremendo para professor da Escola de Belas Artes, que ficou famoso nos anais artisticos, sem que Veloso Salgado saisse da sua reserva voluntaria. A historia deste homem é curiosa. Aos 10 anos, um galeguito de Santa Maria Melun, uma povoação raiana, chegava a Lisboa, como tantos seus patricios. Naquele tempo era assim. Madrid ficava longe—e as veigas do Minho, a-final, eram a continuação dos verdes prados de Rosalia de Castro. Era Veloso Salgado. O primeiro dinheiro ganhou-o numa oficina de litografia, na rua Ivens, onde trabalhavam seus tios. Foram eles que o chamaram, e desenvolveram, crisalida ainda, o seu talento de pintor, com carta de português quem já o era pelo sentimento. Muito novo entrou para a velha Escola, tendo por mestre Ferreira Chaves. Bolseiro do Estado, seguiu para Paris, onde encontrou grandes artistas, e onde pintou o famoso «Amor e Psiché», que enviou, como prova de aproveitamento, para a Escola, e hoje figurando, peça capital da nossa pintura—no Museu de Arte Contemporanea. Veloso Salgado foi, em Paris, um dos maiores pintores da epoca—o unico português que até agora foi «hors-concours» nos «Salons», e cujo nome figura sempre nos catalogos. Ali se encontrou com Carlos Reis e Columbano. Esfriaram as relações dos que, mais tarde, deviam ser, com Malhoa, os quatro mestres da pintura moderna. Salgado, bafejado pela critica, «hors-concours», cheio de encomendas, seguiu de França para Italia, para regressar pouco depois aos «ateliers» do Quartier Latin, com um torturante ataque de neurastenia. Um medico romano disse-lhe apenas isto, com um sorriso de conhecedor: —Receito-lhe ares de Paris!...

A cidade eterna era demasiadamente triste para o seu temperamento alegre e nervoso de latino. Recomeçou a trabalhar, tendo colaborado na decoração do nosso pavilhão, na Exposição Universal de Paris. Deixou muita coisa por lá. Três quadros, dois retratos, um de Braamcamp Freire, outro de Wenceslau Lima, e um maravilhoso Cristo, perderam-se no naufragio dum veleiro, ou lá o que fosse, que trazia para Portugal os objectos e obras de arte que figuraram no certame com que a França abriu o seculo das luzes.

Uma vez em Lisboa, Veloso Salgado ocupou, interinamente, na Escola de Belas Artes, a cadeira de Ferreira Chaves, por morte deste. Mais tarde abriu-se concurso e o caso foi falado. O tema da prova era *Tulia fazendo passar o carro sobre o cadaver do pai.* Competidores: Columbano, Condeixa e Salgado. O juri, por unanimidade, classificou em primeiro lugar Veloso Salgado; em segundo, Condeixa, e, em terceiro, Columbano. O pintor da *Soirée chez lui* não aceitou o «veredictum». Estabeleceu-se pugna acesa. O Paço interveio tambem. D. Amelia inclinava-se para Columbano, mas o então ministro da Instrução, não transigiu. O que o juri fizera estava bem feito. Da sua sentença não havia apêlo. A questão embrulhou-se de tal maneira, envolvendo não só artistas, mas jornalistas, criticos e influentes politicos, que o ministro resolveu criar três cadeiras de pintura, na Escola, colocando assim os três pretendentes. De todos, Veloso Salgado foi um dos mestres mais queridos dos alunos. Ensinava-os, nada guardando para si. Sabia-os encorajar, ajudar a vencer os atalhos dificeis, e quando qualquer deles, já com asas feitas, voava sózinho, quando os voltava a encontrar numa exposição, era o primeiro a aplaudi-los, nunca se esquecendo tambem de lhes apontar os defeitos, com uma delicadeza e uma simpatia aliciantes.

Pelas suas mãos passaram centenas de «rapazes», entre outros, Constantino Fernandes, Sousa Lopes, Carlos Bonvalot, Varela Aldemira, Benvindo Ceia, Dordio Gomes—lista que seria interminavel. D. Amelia reconciliou-se com ele, e posou para dois retratos. Um está no palacio da Ajuda e representa-a a cavalo, numa alea de Sintra, tendo ao fundo a Pena. E' admiravel de esplendor real. O outro vê-se no Instituto Bactereologico e tem um caracter oficial, mas assim mesmo flagrante de parecenças.

A obra de Veloso Salgado pode dividir-se em duas fases. A primeira, de grandes quadros, faustosa, decorativa, repleta de retratos — o de Antonio Candido, de rosto iluminado, é esplendido—«panneaux» para edificios publicos e temas historicos. A segunda, de tempos mais recentes, os ultimos vinte ou quinze anos, caracteriza-se por pintura de ar livre, paisagens, cenas de trabalho, jogos de luz, efluvios de primavera—é mais intima. Os seus dois ultimos quadros: os «Rachadores» e os «Tanoeiros», não foram ainda expostos.

A obra de Veloso Salgado é enorme. Vemo-la, na Assembleia Nacional—o «panneau», que representa as Côrtes de 1820, colocado na sala das sessões—; no Museu de Artilharia, Faculdade de Medicina: a sua historia, com figuras representativas, que são retratos ou expressões conjecturais, numa legenda luminosa da ciencia; na Bolsa e no Tribunal do Comercio, do Porto; Faculdade de Ciencias: uma lição de Pedro Nunes e Brotero, no Jardim Botanico de Coimbra; na Universidade do Porto; retratos de D. Carlos e de D. Manuel II, na Camara Municipal; a Batalha de Aljubarrota, em Barcelos, pertença de um particular, além das suas representações nos musens nacionais e estrangeiros, etc. A par disto, que não enumera tudo, centenas de paisagens, figuras, naturezas mortas, que atestam o seu labor glorioso e continuo.

Mestre entre os mestres, Veloso Salgado honrou, dignamente, a sua arte, nunca se favorecendo com a sua fortuna. Um dia, o estatuario Simões de Almeida entrou-lhe no «atelier», e, ao vê-lo fazer o preçario duma exposição, exclamou:

—Isso não pode ser! E' barato demais! Não se monospreze!

—Que quere, mestre Simões, julgo que os meus quadros não valem mais!

Valiam uma fortuna, e se a arte é verdadeira, o «Amor e Psiché» não tem preço.

Eis o homem que completa agora oitenta anos—sessenta e cinco dos quais a pintar e a ensinar. E' o unico mestre de pintura contemporanea, figura que sobrevive no decorrer de três gerações artisticas, ante a qual todos temos, respeitosamente, tirar o chapeu, não só pelo muito que tem vivido, mas, sobretudo, pelo que nos deu de arte e de beleza, numa lição ininterrupta de probidade moral.

Que vamos fazer, quando do aniversario do Mestre glorioso?

80 anos!

Que nesse dia, na velha casa da rua da Quintinha, 35, onde morou sempre,—o seu lar, o seu «atelier» e o seu refugio!—ele possa dar a todos os que foram seus discipulos, a ultima lição.

—Mestre Salgado, vamos recomeçar?—A. P.

VIDA DESPORTIVA

AS FESTAS DO ANIVERSARIO

do Gimnasio Club Português

Continua hoje, pelas 21 e 30, as comemorações do 69.º aniversario do Gimnasio Club Português, apresentando-se as classes lo Instituto Nacional de Educação Fisica e da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

FUTEBOL

Um desafio em Beja

BEJA, 21—Num jogo particular de futebol disputado nesta cidade, entre o União de Beja e o Sporting Farense, verificou-se um empate 2-2, depois duma luta viva e equilibrada, a qual agradeu muito á assistencia.

Relogio perdido

Dão-se alviçaras a quem entregar, na Rua Garrett, 15, um relogio de pulso, marca «Omega», de muita estimação, perdido ontem num carro para Algés, entre as 18 e 30 e as 19 horas.

DE LUTO

Antonio Hintze Ribeiro

Do seu palacete da rua do Pau da Bandeira, realizou-se hoje de manhã, para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres, o funeral do antigo oficial do Exercito sr. Antonio Hintze Ribeiro, deputado á Assembleia Nacional e presidente da Casa dos Açores.

O enterro foi religioso, sendo a urna colocada num carro funerario da Agencia Barata, e coberta de corôas e de flores.

Encorporaram-se no prestito funebre numerosas personalidades, entre as quais muitas senhoras.

Alguns nomes: dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; Francisco de Melo Machado, conde de Penha Garcia, dr. João Nunes Mexia, D. Manuel de Bragança e professor Luiz Cincinato da Costa, pela Associação Central da Agricultura; dirigentes da Casa dos Açores; general Fernando Borges, tenente-coronel Alvaro de Mendonça, comandante Judice de Vasconcelos, professor Azevedo Neves, condes de Monte Real, das Alcaçovas e de Lichtervelde; viscondes de Atouguia, de Santarem, de Estarreja e da Trindade; drs. Favila Vieira, Morais de Carvalho, Caldeira Coelho, Alvaro de Vasconcelos, Fernando Pizarro, Azevedo Souto e Bernardo Vilar; Duarte Praia e Monforte, Luiz Antonio Vilar; dr.ª D. Domitila de Carvalho, etc.

Dr. Fernando Nunes da Silva Araujo

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral do distinto capitão-medico miliciano sr. dr. Fernando Nunes da Silva Araujo, falecido em Bissau (Guiné), quando regressava do serviço militar em Cabo Verde.

A urna estava coberta pela bandeira nacional.

O corpo foi conduzido ás 10 e 30, da casa mortuaria do cemiterio do Alto de S. João para um coval raso, que ficou coberto de flores.

No funeral tomaram parte muitas senhoras, oficiais do Exercito, medicos, advogados, etc.

Entre a assistencia viam-se os oficiais que prestaram serviço com o saudoso clinico em Cabo Verde, srs. major-medico Santa Barbara, chefe dos Serviços de Saude; capitão Banazol, chefe do estado maior, capitão Teixeira da Mota, tenentes-medicos Cruz Ferreira e Santos Correia e tenente Galvão; os professores Celestino da Costa e Moreira Junior; os drs. Ernesto Roma, Orlando de Melo Rego, Leite Laje, Colares Pereira, Leite Duarte, Manuel Marques Moreira, Assis de Brito, Silva Ramos, Antonio de Aguiar, Gabriel Ribeiro, Caetano Nunes, Ramiro Guedes de Campos, Alfredo Guisado, etc; capitão Mario Arnedo, engenheiro Alvaro dos Santos Lima, Antonio Xara Brasil, etc.

Coronel Luiz Quirino Monteiro

Faleceu hoje, ás 2 horas, o sr. coronel de infantaria Luiz Quirino Monteiro, chefe da 3.ª repartição da Direcção Geral do Ministerio da Guerra.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, saindo o prestito da igreja da Estrela para o cemiterio da Ajuda.

D. Palmira da Mota Veiga Prata

Faleceu a sr.ª D. Palmira da Mota Veiga Prata, de 66 anos, viuva, natural de Seia. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da avenida Duque de Avila, 40, 2.º E. para o cemiterio dos Prazeres.

VETERINARIOS CONTRATADOS

Prosseguiram hoje as provas escritas e praticas, promovidas pela Direcção Geral dos Serviços Pecuarios, para veterinarios contratados, as quais serão prestadas até o fim do corrente mês. Concorrem 108 candidatos de Lisboa e da provincia.

CONFISSÕES DE ROUSSEAU

Na noticia «Acontecimento literario», publicada no dia 2 do corrente, na nossa pagina literaria, sobre «Documentos humanos: Confissões de João Jaques Rousseau», editado pela Livraria Portugalia, saiu errado o [illegible] da óbra.

Carvão de cozinha

TURFAS

Entregas imediatas em casa do cliente — Pedidos telefone 2 8791 — Rua do Comércio, 73-4.º.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Imposto s/ a aplicação de capitais
Lucros dos sócios não gerentes

Impressos p/pagamento do imposto. Vendem-se na Casa FIEZA, R. Capelo, 20.

Marlice
Alta Perfumaria

No sector de Kremenets e de Kowel aumentou o impeto dos ataques inimigos

—anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«A nordeste de Nikolaiev, malograram-se ataques inimigos, mais fracos do que os precedentes.

No Bug inferior (Ucrania), foram eliminadas e limpas ou reduzidas, mediante contra-ataques, testas de ponte sovieticas.

No sector de perfuração entre o medio Bug ucranio e o Dniester, apenas houve combates violentos, os quais ainda continuam, perto de Zmerinka. A «Luftwaffe» infligiu, com fortes formações de combate e de aviões de batalha, perdas elevadas, em homens e material, aos bolchevistas, que fazem pressão em direcção ao Dniester.

Entre Proscurov e Tarnopol, os nossos contra-ataques tiveram como efeito penetrar nas posições inimigas. Foram aniquiladas forças adversas e colmatámos uma brecha aberta na frente.

No sector de Kremenets e de Kowel aumentou o impeto dos ataques inimigos. Em combates renhidos, de sorte alternada, foram destruidos 18 caros blindados inimigos e um grupo de combate sovietico que penetrara em Kowel foi aniquilado.

Ao sul do Pripet, entre Styr e Goryn, malograram-se repetidos ataques dos bolchevistas.

No resto da frente, apenas se registou actividade local de combate.

A luta na Italia

Na testa de ponte de Nettuno, sómente houve viva actividade de reconhecimento e de elementos de choque.

Na cidade de Cassino, todos os ataques inimigos, apoiados por poderosas formações blindadas, foram ontem, de novo, origem de uma sangria para os atacantes, devido ao fogo defensivo das valorosas tropas alemãs.

A noroeste daquela cidade, foi cercado um grupo de combate inimigo. As perdas do adversario foram muitas vezes superiores ás nossas.

Os ataques aereos

Por volta do meio dia de ontem, formações de bombardeiros norte-americanos levaram a efeito, sob forte escolta de caça, uma incursão sôbre o sudoeste da Alemanha e executaram ataques de terroismo contra Mannheim, Ludwigshafen, bem como contra os suburbios de Francfort, sôbre o Meno. Durante este ataque, assim como em incursões ás regiões ocupadas de oeste e ~~na frente da Italia, foram~~ destruidos 24 aviões inimigos.

Alguns aparelhos de flagelação levaram a efeito «raids» contra a zona do Ruhr e contra a Alemanha meridional.

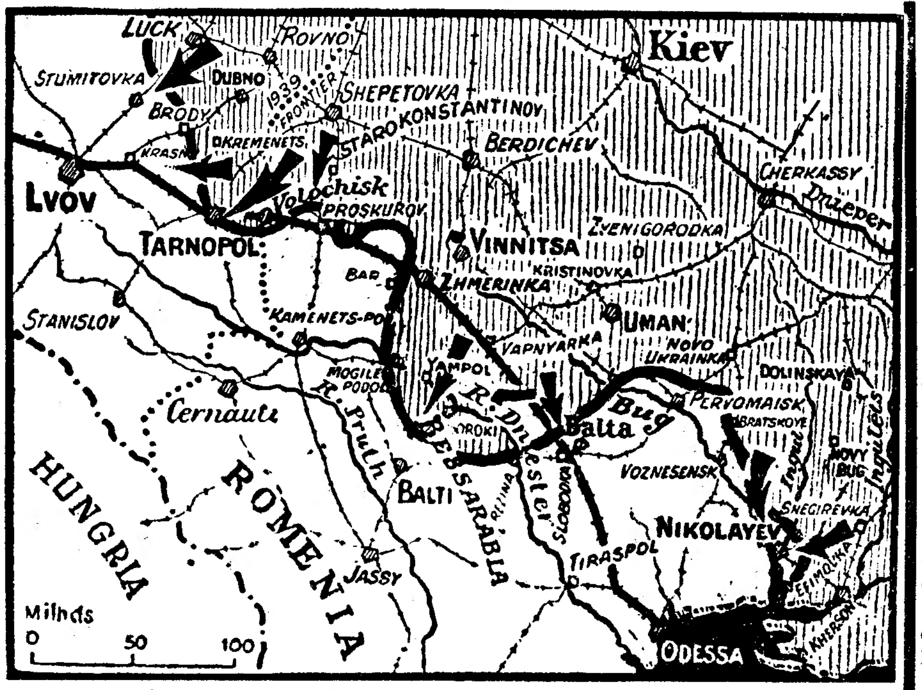
Combate na Mancha

Forças maritimas de protecção de um comboio repeliram, na Mancha, um ataque de «vedetas» rapidas britanicas, incendiando um dos barcos e danificando outro tão seriamente q se pode contar com a sua perda. A formação que era comandada pelo capitão de fragata Behrens, afundou, em poucos dias, cinco «vedetas» rapidas britanicas e danificou sériamente duas outras.

Baterias de longo alcance da Marinha de Guerra abriram fogo, a noite passada, contra a costa inglesa e contra navios inimigos, nas paragens de Dover».—(D. N. B.).

Novo ataque a Tallin

ESTOCOLMO, 21.—Comunicam de Helsinquia que numerosas formações de bombardeiros russos voltaram a atacar com a maior violencia Tallin, capital da Estónia, sôbre a qual despejaram mais de 600 toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Registaram-se novas destruições e atearam-se grandes incendios, que se avistavam a grande distancia. O numero de vitimas é bastante elevado.—(U. P.).



Linha aproximada da frente de batalha na Ucrania

O director do «Times» chegou a Washington

WASHINGTON, 21—Chegou hoje a esta cidade e é hospede de Lord Halifax na embaixada britanica o coronel J. J. Astor, proprietario do «Times», de Londres. Declarou aos jornalistas ser necessario que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia tomem as medidas necessarias para que a Alemanha, depois de vencida, nunca mais volte a ameaçar a paz do mundo. Manifestou a esperança de que as nações aliadas manteriam forças armadas bastantes para prevenir qualquer ataque de surpresa, e que resolvam fazer a fiscalização dos armamentos pesados e de outro material que as nações agressoras precisam para a guerra.—(Reuter).

AOS GATUNOS

O proprietário do automóvel Chevrolet a quem lhe roubaram, na noite de Domingo, a roda sobressalente com pneu da Garage em Carnaxide, pede para telefonar para o n.º 26496 das 9 às 13 e das 15 às 18 a-fim de se combinar maneira de rehavê-la.

AVERUS

A lamina que melhor barbeia

Um comboio alemão atacado na Mancha

BERLIM, 21.—Segundo a «Interinf», um comboio alemão passou, a noite passada, sob a protecção dos canhões alemães de longo alcance, o canal da Mancha, entre Dover e Calais. Este comboio foi atacado pelas baterias costeiras britanicas. Mas antes de começar o duelo de artilharia, as vedetas rapidas britanicas tentaram atacar o comboio. Esta tentativa malogrou-se em consequencia do fogo concentrado das forças de protecção que, a uma distancia de 250 metros, atingiram 5 vedetas rapidas inimigas por numerosos golpes directos, e incendiaram uma delas, que ficou abandonada. Como as outras vedetas fugiram a toda a velocidade em direcção a noroeste, sem se preocuparem com a vedeta incendiada, pode admitir-se que as suas avarias eram muito grandes para que lhes fôsse possivel prestar socorro, sem correrem o risco de se afundarem.

Os barcos alemães tiveram apenas insignificantes danos, resultado de golpes em cheio, e 3 feridos entre as tripulações.

Duas outras vedetas que esperavam, de novo, o comboio, durante o bombardeamento feito pelas baterias de longo alcance, e que tentavam aproximar-se do comboio, foram repelidas imediatamente por um fogo concentrico, de sorte que se retiraram para o norte sem repetir a sua tentativa de ataque.—(D. N. B.).

Grande leilão de livros

Em Lisboa, Amanhã, na Livraria Arcadia, Calç. do Combro, 66 e 68, ás 21 horas prefixas, da importante biblioteca que pertenceu ao grande bibliofilo Francisco Calvente e que contém importantes e valiosas obras.

Novos «raids» da R. A. F. à Alemanha ocidental

LONDRES, 21—Durante a noite passada, formações de bombardeiros ingleses «Mosquito» atacaram fabricas de explosivos, de tanques, de material aeronautico e de motores para submarinos, na Alemanha Ocidental, nas quais causaram importantes destruições e numerosos incendios.

Nesta operação não se perdeu nenhum bombardeiro inglês.—(U. P.).

«Raid» ás fabricas de Angoulême

LONDRES, 21—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, uma pequena formação de aviões «Lancaster» do Comando de Bombardeiros, atacou uma importante fabrica de explosivos em Angoulême, a 90 quilometros ao nordeste de Bordeus».—(Reuter).

Alarme aereo na Suiça

BERNE, 21.—Ouviu-se ontem á noite alarme de ataque aereo em todo o noroeste da Suiça. Aviões de nacionalidade não identificada sobrevoaram territorio suiço.—(Reuter).

Ataque ao porto do Pireu

IZTAMBUL, 21—O porto grego do Pireu foi bombardeado pela aviação aliada, que provocou grandes estragos nas suas instalações e o afundamento de dois barcos de carga e de três escunas inimigas, que estavam ancorados ali.

A artilharia antiaerea alemã entrou em acção, mas resultou ineficaz.—(United Press).

Prisão de dois directores duma firma italiana

NAPOLES, 21.—As autoridades aliadas prenderam hoje dois directores duma importante firma textil do sul da Italia—a «Cotoniere Meridionali». Foram demitidos outros dois directores.

A ordem de demissão diz que esses homens estiveram intimamente ligados com o govêrno fascista e que a sua continuação no cargo era considerada perigosa para a segurança das forças aliadas. Foram nomeados três novos directores, de acôrdo com o Banco de Napoles e os proprietarios da firma.—(Reuter).

Prisão de franceses

LONDRES, 21—Radio Vichy anunciou esta manhã que as brigadas policiais de Darnand, em novas batidas realizadas em diferentes regiões da França, prenderam mais 28 patriotas franceses e apreenderam grandes porções de armamento, munições e viveres, assim como importante documentação.—(United Press).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Noticias da ultima hora

Na Assembleia Nacional prosseguiu a discussão do Estatuto de Assistencia Social

A's 15 horas abriu, com a assistencia de 42 deputados, a sessão da Assembleia Nacional, sob a presidencia do sr. professor José Alberto dos Reis.

Foi lida uma representação das pensionistas de preço de sangue, pedindo que lhes seja concedida melhoria de vencimento.

Passou-se em seguida á sessão de estudo das emendas das bases 18 e seguintes da proposta de lei sobre o Estatuto de Assistencia Social.

Na sessão plenaria, prosseguirão a discussão e a votação das restantes 21 bases do referido Estatuto.

ROUBO IMPORTANTE

PORTO, 21. (Pelo telefone)—Queixou-se á P. I. C. o sr. Antonio de Oliveira Bastos, comerciante da rua Antero de Quental, 793, de que lhe assaltaram o seu estabelecimento, furtando-lhe duma secretaria 46 mil escudos, dois aneis e uma cruz cravejada de brilhantes.

A competencia da Comissão Consultiva Europeia

LONDRES, 21.—Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros, respondendo hoje a uma interpelação na Camara dos Comuns sobre se o raio de acção da Comissão Consultiva Europeia tinha sido alargada em resultado da conferencia de Teherão, declarou que o raio de acção da Comissão é suficientemente vasto e não havia necessidade de expansão, em resultado da conferencia. A Comissão está a trabalhar arduamente em assuntos a que se referiram os governos dos Estados Unidos, Russia e Reino Unido, e reune-se com a frequencia exigida pelos trabalhos. Quando lhe preguntaram se o raio de acção seria bastante vasto para tratar de assuntos do após guerra, tais como o futuro da Finlandia e Romenia, Eden disse que a definição era bastante clara. Os seus trabalhos eram examinar os assuntos europeus que aparecessem em resultado do desenvolvimento da guerra.—(R.).

O general Wilson chegou ao Cairo

CAIRO, 21 — O general sir Henry Maitland Wilson, supremo comandante Aliado no Mediterraneo, chegou hoje ao Cairo para conferenciar com as autoridades aliadas.

A Reuter acrescenta que o general Wilson, que comanda superiormente as operações italianas, assim como outros teatros da guerra no Mediterraneo, se encontrava na Italia em fins de janeiro.—(R.).

Malogrou-se nova ofensiva contra as forças de Tito

LONDRES, 21—A ofensiva do Eixo na provincia jugoslava de Srem, a noroeste de Belgrado, contra ós patriotas do marechal Tito, falhou completamente.—(R.).

2.ª edição das «Memorias» do general Norton de Matos

Pede-nos a Editora Maritimo Colonial a publicação do seguinte:

«Em virtude de se ter esgotado, logo na primeira semana de venda, a 1.ª edição do I volume das «Memorias» do sr. general Norton de Matos, está já impressa a 2.ª edição do mesmo volume, a qual apareceu hoje nas livrarias».

Os pedidos para a casa editora podem fazer-se, pelo correio, para Editora Maritimo Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º, telefone 20055.